

## 15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

### INFLUÊNCIA NEGRA NA MODA BRASILEIRA: RESGATE HISTÓRICO E DIVULGAÇÃO CULTURAL

Sara Ribeiro<sup>1</sup>, Stephany Antunes<sup>2</sup>, Juliana Nicolau (orientador)<sup>3</sup>, Cristiane Santana (coorientador)<sup>a</sup>

<sup>1</sup> Estudante do terceiro integrado ao técnico de informática para internet, Bolsista do projeto Afrocientistas, IFSP Campus Guarulhos, [sara.ribeiro1@aluno.ifsp.edu.br](mailto:sara.ribeiro1@aluno.ifsp.edu.br)

<sup>2</sup> Estudante do terceiro integrado ao técnico para internet, IFSP campus Guarulhos, [stephanyantuneslino@gmail.com](mailto:stephanyantuneslino@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestra em Ciências Sociais e professora de sociologia, IFSP campus Guarulhos, [juliana.nicolau@ifsp.edu.br](mailto:juliana.nicolau@ifsp.edu.br)

<sup>a</sup> Mestra e doutoranda em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela USP, professora de português e espanhol, IFSP Campus Guarulhos, [cristiane.santana@ifsp.edu.br](mailto:cristiane.santana@ifsp.edu.br)

#### RESUMO:

Esta pesquisa investiga a moda afro-brasileira, destacando a contribuição da cultura africana, frequentemente negligenciada em contextos dominados por influências europeias e norte-americanas. O objetivo é resgatar essas contribuições e promover sua visibilidade por meio de um site interativo e um jogo de montagem de “looks”. A metodologia inclui revisão bibliográfica, análise de documentos visuais, visitas a exposições e feiras que expressem a cultura afro, além de uma pesquisa quantitativa com 80 residentes de Guarulhos-SP. Os resultados mostram que 55% dos participantes se identificam como pardos/pretos e 43,8% como brancos. Embora 98,8% reconheçam a influência africana na moda brasileira, apenas 23,75% conseguem identificar corretamente indumentárias relacionadas a essa cultura. A maioria acredita que a moda afro-brasileira deve ser utilizada principalmente pela população negra para afirmar sua identidade. Curiosamente, a taxa de contato com a moda afro-brasileira é maior entre os brancos (68,57%) do que entre os pardos/pretos (65,91%). Esses dados indicam que, apesar do reconhecimento da influência da moda afro-brasileira, os participantes ainda enfrentam dificuldades em identificar seus elementos culturais específicos, evidenciando a necessidade de maior visibilidade e educação sobre essa rica herança cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Moda; Afro-brasileira; Diversidade cultural; Contato cultural; Identidade; Invisibilidade.

### BLACK INFLUENCE ON BRAZILIAN FASHION: HISTORICAL RECOVERY AND CULTURAL DISSEMINATION

#### ABSTRACT:

This research investigates Afro-Brazilian fashion, highlighting the contribution of African culture, which is often overlooked in contexts dominated by European and North American influences. The goal is to reclaim these contributions and promote their visibility through an interactive website that features a "look" assembly game. The methodology includes a literature review, analysis of visual documents, visits to exhibitions and fairs that express Afro culture, and a quantitative survey with 80 residents of Guarulhos-SP. The results show that 55% of participants identify as mixed race/black and 43.8% as white. Although 98.8% recognize the African influence in Brazilian fashion, only 23.75% can correctly

identify clothing items related to this culture. The majority believe that Afro-Brazilian fashion should primarily be worn by the black population to affirm their identity. Interestingly, the rate of contact with Afro-Brazilian fashion is higher among whites (68.57%) than among mixed race/blacks (65.91%). These data indicate that, despite recognizing the influence of Afro-Brazilian fashion, participants still struggle to identify its specific cultural elements, highlighting the need for greater visibility and education about this rich cultural heritage.

**KEYWORDS:** Fashion; Afro-Brazilian; Cultural diversity; Cultural Contact; Identity; Invisibility.

## **INTRODUÇÃO**

A moda transcende fronteiras e reflete a diversidade e a identidade das sociedades ao longo da história. Ela é simbólica e expressa formas e visões de mundo. Julia Vidal, em “O africano que existe em nós, brasileiros” (2014, p. 39), define a moda como um reflexo do estilo de vida, preferências e hábitos de uma comunidade, além de ser uma expressão artística através do vestuário. Essa designer argumenta que a moda vai além das roupas, adaptando-se aos valores e tradições de uma comunidade e espelha a sua identidade cultural. Segundo o IBGE (2022), a população brasileira é composta por 47% de pardos, 43% de brancos e 9,1% de pretos. Essa diversidade étnica exerce uma influência significativa sobre a moda, moldada por múltiplas influências ao longo do tempo. No entanto, devido ao longo período de colonização, o Brasil foi predominantemente influenciado pela cultura europeia, que não apenas foi a mais valorizada, mas também relegou outras contribuições a um segundo plano.

O objetivo deste trabalho é investigar a moda brasileira, destacando como a concepção predominante de moda, negligenciou a importância dos africanos e seus descendentes. A hipótese é que essa perspectiva eurocêntrica obscureceu a contribuição significativa da cultura negra para a construção e identidade brasileira, resultando na desvalorização de suas influências. O projeto visa promover o conhecimento referente à moda afro-brasileira, a conscientização sobre suas contribuições à sociedade brasileira, bem como enfatizar a importância de reconhecer e preservar essas influências culturais. Uma forma concreta de efetivar essa contribuição é por meio do desenvolvimento de um site interativo que apresentará a pesquisa e proporcionará uma maior interação com a moda afro-brasileira por meio de um jogo onde os usuários poderão montar “looks” com as peças oferecidas.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa inclui uma extensa revisão bibliográfica sobre a interseção entre moda, cultura afro-brasileira e identidade nacional, focando em obras que analisam a influência da moda africana no Brasil, como livros, artigos acadêmicos e entrevistas. Também serão abordadas publicações que discutem a história da moda brasileira e as influências africanas na vestimenta e na identidade nacional. A pesquisa documental busca documentos visuais, como fotografias históricas e obras de arte, que evidenciem a presença da moda africana na cultura brasileira ao longo do tempo, além de arquivos contemporâneos, como desfiles de moda e revistas. Foram feitas visitas a feiras e exposições que celebram a cultura afro, visando aprofundar a compreensão da estética, dos significados e das práticas relacionadas à moda afro-brasileira, além de coletar informações diretas de contextos culturais e comunitários.

A pesquisa de campo é quantitativa e explora o imaginário popular sobre a moda afro-brasileira em Guarulhos, envolvendo 80 pessoas. O questionário foi aplicado por meio de um formulário online, elaborado no aplicativo Google Forms. A amostra foi estratificada por grupos raciais. Por fim, a análise de dados aplicará técnicas de análise de conteúdo para examinar as respostas, identificar padrões e interpretar a influência da moda africana na identidade da moda brasileira, sua visibilidade na sociedade e o público-alvo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O questionário aplicado a uma amostra da população do município de Guarulhos tinha como principal objetivo investigar o imaginário popular em relação à moda afro-brasileira, abordando aspectos como sua visibilidade na mídia brasileira, sua disseminação na sociedade e o reconhecimento de elementos influenciados pela cultura negra, além de verificar se há consciência sobre essa influência, entre outros aspectos. Para tanto, foram elaboradas questões sobre identidade étnico-racial; opinião referente à influência da cultura afro na moda brasileira e à exposição midiática; possível experiência/conhecimento e reconhecimento de elementos culturais afro relacionados à indumentária; e quem seriam os consumidores destes produtos.

Ao iniciar a entrevista perguntou-se sobre o pertencimento étnico-racial. 55% dos entrevistados se identificaram como pardos ou pretos, enquanto 43,8% se consideram brancos, e 1,2% preferiram não informar sua identidade racial.

## Como você se identifica racialmente?

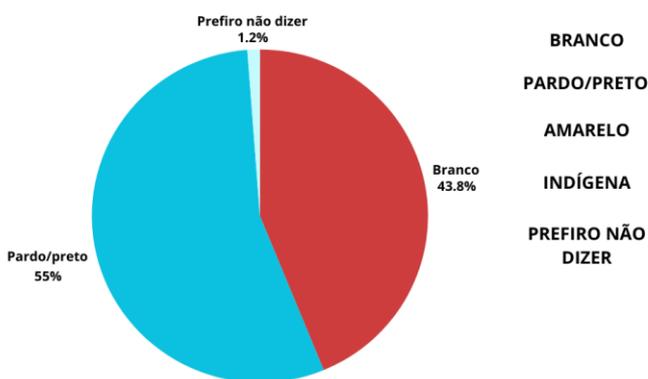
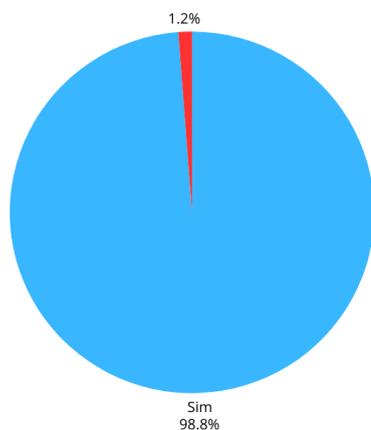


Gráfico I. Esse gráfico ilustra os grupos raciais dos respondentes da pesquisa.

Os dados obtidos em Guarulhos dialogam proporcionalmente com as informações do IBGE 2022, segundo as quais, os negros (pretos e pardos) representam 50,3% da população; brancos 48,6%; amarelos 0,9% e indígenas 0,2% respectivamente.

Quando perguntados a respeito da influência da cultura negra no campo da moda, 98,8%, entendem que ela existe.

## Você considera que a cultura negra exerce alguma influência na moda brasileira?



O Gráfico II. Apresenta os resultados sobre a percepção dos respondentes quanto à influência da cultura negra na moda brasileira.

Esse dado reforça a ideia de Santos (2022), para quem a participação da cultura negra no campo da moda brasileira ocorre desde o século XVII, período em que as escravizadas de ganho, conhecidas como vendeiras, comercializavam tecidos, jóias e indumentárias, entre outros produtos.

O terceiro gráfico mostra que 23,75% dos participantes identificaram corretamente todos os elementos listados como influenciados pela cultura negra. Quando se comparou esses dados com o referente ao pertencimento racial, entre os que acertaram 100% dos elementos, 25% quer dizer 11 pessoas eram negras e 22,86% ou seja 8 pessoas eram brancas.



Gráfico III. Esse gráfico ilustra a porcentagem de voto em cada elemento que deveria ser conhecido como um elemento influenciado pela cultura negra ou não.

Esse resultado evidenciou uma dificuldade em reconhecer essas influências no cotidiano. Além disso, a literatura aponta que os elementos listados no questionário estão presentes no dia a dia de muitos brasileiros e provavelmente estes nem as consideram como itens de moda. Os dados ainda mostraram que no imaginário da amostra de participantes os principais elementos da cultura afro são os tecidos coloridos e estampados; e os turbantes.

A moda afro-brasileira é um elemento importante no exercício de se buscar compreender identidades, imaginário, relações e consumo, relações sociais, significados entre outros fatores. Quando perguntados sobre quem é o público alvo da moda afro-brasileira, metade dos entrevistados (50%) considera que o principal público é composto por pessoas negras e afro-brasileiras. Outros 15% entendem que o público inclui comunidades e grupos relacionados, enquanto 20% veem a moda afro-brasileira como acessível a todos. Apenas 10% a consideram voltada para pessoas interessadas em moda e cultura, e 5% não fornecem uma resposta clara. Alguns respondentes justificaram suas respostas afirmando que as roupas remetem às raízes das pessoas negras.

Um respondente afirmou que: “Quase 60% da população brasileira é negro ou pardo. A moda afro está cada vez mais presente para essas pessoas como forma de resistência e visibilidade da cultura, ela empodera pessoas pretas e reforça o orgulho que devem sentir de suas raízes. A moda afro-brasileira tem como público alvo essas pessoas que por anos foram deixadas de lado e marginalizadas, muitas vezes taxadas como "pessoas feias" para disfarçar o preconceito, e agora usam e abusam de elementos que as favorecem e a empoderam. A moda afro não está ligada à estética mas sim à luta de um povo que está lutando para ser visto e respeitado”.

Quando se perguntou sobre o contato com a moda afro-brasileira, 68,8% dos participantes relataram já ter tido contato com a moda afro-brasileira. Curiosamente, a taxa de respostas afirmativas foi ligeiramente maior entre os brancos (68,57%) em comparação aos pardos/pretos (65,91%).



Gráfico IV. Esse gráfico ilustra o contato dos respondentes com a moda afro-brasileira, agrupando as respostas conforme suas etnias.

O dado de que as pessoas brancas têm mais contato com elementos da moda afro-brasileira alerta a respeito das relações sociais e das relações de poder presentes na sociedade brasileira, uma vez que teoricamente a moda afro-brasileira representaria os costumes e a cultura da população negra. A moda retrata os indivíduos; os grupos sociais; como os primeiros se relacionam com eles mesmos, seu grupo de pertencimento e demais grupos; como os indivíduos vivem. Logo, o pouco contato que a população negra tem com a moda afro é uma contradição. Esta pode estar relacionada ao fato de a maior parte da população brasileira viver em estado de pobreza e/ou ao preconceito velado e à discriminação atrelada à cultura afro.

Os resultados indicam que, apesar do reconhecimento da influência da cultura negra na moda brasileira, há uma dificuldade em identificar elementos específicos que refletem essa influência no dia a dia. Isso sugere a necessidade de maior conscientização e educação sobre a presença e a relevância da moda afro-brasileira na sociedade.

## CONCLUSÕES

A partir da hipótese de que a moda no Brasil foi moldada por concepções culturais europeias, o projeto investigou a invisibilidade da moda afro-brasileira e a necessidade de seu resgate para valorizar grupos sociais vinculados a essa expressão. Os objetivos foram amplamente alcançados, com a pesquisa em Guarulhos mostrando que 98,8% reconhecem a influência da cultura negra na moda brasileira. No entanto, apenas 23,75% conseguiram identificar todos os elementos relacionados, indicando uma lacuna na conscientização.

A hipótese foi parcialmente confirmada, pois, apesar do reconhecimento da influência, muitos participantes tiveram dificuldades em identificar suas manifestações no cotidiano, sugerindo que as expressões afro-brasileiras ainda são subestimadas. Para aprofundar a pesquisa, é essencial adotar um método qualitativo, realizando entrevistas com designers e consumidores. A equipe inicialmente divulgou um formulário para esse fim, mas obteve apenas quatro respostas, insuficientes para refletir a diversidade de opiniões.

O projeto continuará com foco em estratégias de conscientização sobre a contribuição da cultura afro à moda brasileira. A parte informativa do site foi concluída, promovendo a valorização da moda afro-brasileira e criando um espaço para troca de experiências. O foco agora será finalizar a parte interativa, onde os usuários poderão montar seus “looks” com elementos da cultura africana e afro-brasileira.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

S.R.S. e J.N. contribuíram com a revisão bibliográfica para a realização do trabalho geral. S.R.S. e S.A.L. procederam com a metodologia e pesquisa de campo, tanto em sua formulação como em sua divulgação. S.R.S. regeu a análise e interpretação dos dados coletados como também atuou na redação do trabalho.

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Maria do Carmo Paulino Santos por ter escrito o livro de nome “Moda afro-brasileira é design de resistência da luta negra no Brasil.” porque sem ele não existiria esse projeto.

## REFERÊNCIAS

BRUM, G. Censo 2022: entenda como declarar a sua raça. **Radioagência**. Disponível em: Censo 2022: entenda como declarar a sua raça | Radioagência Nacional (ebc.com.br). Acesso em: 23 de set. de 2022.

SANTOS, M. **Moda afro brasileira é design de resistência da luta negra no Brasil**. São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2022.

VIDAL, J. **O africano que existe em nós, brasileiros: moda e design afro-brasileiros**. Rio de Janeiro: Babilonia Cultural Editorial: Fundação Biblioteca Nacional, 2015.

## BIBLIOGRAFIA

DE PAULA, D. Vamos falar sobre apropriação cultural? **Medium**, 2016. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/referencias-abnt/>. Acesso em: 9 ago. 2024.

DO QUE NEGA É ESSA, Enviado Por. Farm divulga coleção de inverno e reascende debate sobre a representação da mulher e da cultura negra. Portal **Gelédes**, 2015. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/farm-divulga-colecao-de-inverno-e-reascende-debate-sobre-representacao-da-mulher-negra/>. Acesso em: 19 jul. 2024.

E SILVA, T. Apropriação cultural da estética negra no cenário brasileiro: entre práticas racistas e lutas de representação. **CLACSO**, 2018. Disponível em: [https://www.clacso.org.ar/conferencia2018/presentacion\\_ponencia.php?ponencia=201841214657-6695-pi](https://www.clacso.org.ar/conferencia2018/presentacion_ponencia.php?ponencia=201841214657-6695-pi). Acesso em: 19 jul. 2024.

INCOTE, R. A influência da cultura afro na moda brasileira. **BANTUMEN**, 2023. Disponível em: <https://stealthelook.com.br/a-influencia-da-cultura-afro-na-moda-brasileira/>. Acesso em: 2 de mar. De 2023.

NASCIMENTO, E. **Introdução às Antigas Civilizações Africanas**. In NASCIMENTO, E.L. (org). Sankofa: Matrizes Africanas da Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1996. p. 85-100.

O que é Moda? **CONCEITO PRISMA**, 2019. Disponível em: <https://conceitoprisma.com.br/o-que-emos/#:~:text=A%20moda%20%C3%A9%20um%20conceito%20amplo%20que%20engloba%20tend%C3%A2ncias%20de,como%20arte%2C%20m%C3%BAlica%20e%20tecnologia>. Acesso em: 07.dez.2023.

QUINTO, C. Moda afro-brasileira é uma das armas de resistência contra a discriminação racial. **Jornal da USP**, 2020. Disponível em: [Moda afro-brasileira é uma das armas de resistência contra a discriminação racial – Jornal da USP](#). Acesso em: 24 de jul. de 2020.

RIBEIRO, I. A influência da cultura afro na moda brasileira. **Steal the look**. Disponível em: [A influência da cultura afro na moda brasileira » STEAL THE LOOK](#). Acesso em: 01 de jul. de 2020.

SONDRÉ, J. Traje Africano - Indumentária Tradicional Africana. **Portal Cultura Afro-brasileira**, Disponível em: [Portal da Cultura Afro-Brasileira \(faecpr.edu.br\)](#). Acesso em: 12 de ago. De 2019.